

Ao leitor

Com a escolha do Rio de Janeiro para sede das Olimpíadas de 2016, e do Brasil para anfitrião da Copa do Mundo de 2014, começa agora a corrida tecnológica não só para aumentar o desempenho dos atletas como as chances de vitória do esporte brasileiro. Na matéria de capa desta edição, você vai conhecer os avanços das últimas inovações em tecnologia esportiva desenvolvidas com o apoio de R\$ 10 milhões da FINEP. A novidade mais recente é o Laboratório Olímpico, que será construído no Parque Maria Lenk, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O projeto do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) já nasce como uma referência em ciências do esporte na América Latina.

Em outra matéria de destaque, a revista dá mais uma mostra de que a inovação não é mais um privilégio de setores considerados de ponta. Após sucessivas crises, a indústria de couro e calçados concluiu, por exemplo, que sem inovação e criatividade não seria possível retomar o crescimento e competir no mercado mundial. A estratégia deu certo e a Malu Calçados está aí para comprovar: os produtos fabricados pela indústria estão presentes em vários países do mundo.

Hoje, já existe até o conceito de inovação aberta, que prega o diálogo e a troca de informações entre empresas. Durante visita recente ao Brasil, o autor da ideia, o especialista americano Henry Chesbrough, contou em entrevista à Inovação em Pauta como surgiu o conceito e qual foi a reação do mercado a esta nova visão.

Neste esforço de inovar, o País tem acumulado vitórias. Uma delas passa pelo domínio da técnica de clonagem de embriões bovinos. Líder na produção *in vitro*, o Brasil já responde por 85% dos embriões criados em laboratório no mundo.

Por fim, conheça a história e as invenções de outros inovadores brasileiros que o Prêmio FINEP ajuda a reconhecer a cada nova edição. Em 2009, foram eles que subiram ao pódio e fizeram a festa da inovação.

Boa leitura e um 2010 inovador!